

As atitudes do povo e a proposta de Deus

Eu estava no centro de Taguatinga, no Distrito Federal, resolvendo uns negócios, quando de repente um indivíduo, desses que moram na rua, apareceu correndo muito rápido, como se estivesse fugindo de alguma coisa, alguns segundos depois apareceu uma multidão de gente, como que perseguindo esse indivíduo, e logo após, um carro da polícia apareceu. Eles conseguiram capturar o homem que corria, se tratava de um furto. Mas era um furto de bagatela, de pouca coisa. Entretanto apesar da pouca importância do objeto furtado, a multidão viu de camarote o suspeito ser algemado e colocado no cubículo. Provavelmente falavam mal do sujeito. Ou simplesmente queriam ver o show. É claro que furtar é errado e tem que ter punição, entretanto eu não vejo razão para tanto sensacionalismo. O ladrão naquele momento virou o centro das atenções. Acho engraçado que as pessoas não tem essa mesma reação quando se trata de um político corrupto, de um pastor picareta, ou de um jornalista mentiroso. Pelo contrário esses normalmente saem sob aplausos. Em outro momento eu estava na feira dos importados de Brasília, fazendo um passeio sem maiores compromissos, quando vi outra cena grotesca, um menino de rua havia furtado uma caneta de uma das bancas, o dono viu o ato e saiu gritando ladrão e desgraçado, empurrou o garoto ao chão e começou a chutar a barriga do menino, e deu vários chutes, até que a polícia chegou. Eu não acreditei no que tinha visto. É fácil ser durão com um menino de rua. Porque esse cretino não é violento com alguém do tamanho dele? Ou violento com um assaltante de verdade? Mas como era um menino de rua, ele humilhou o garoto na frente de todos. Chutou o garoto porque sabia que ele não conseguiria se defender. Em outro momento tive o desprazer de assistir um programa de televisão sensacionalista, que mostra o tempo todo a violência que ocorre nas grandes cidades, e naquele momento passava uma reportagem sobre um adolescente que tinha acabado de ser preso por assalto. O rapaz estava de cabeça baixa, não queria mostrar o rosto, porém a repórter que o entrevistava fazia questão de humilhar o sujeito, meio que rindo da situação vexatória. É claro que todo crime deve ser exemplarmente punido e que não se deve passar a mão na cabeça de bandido como muitos fazem. Entretanto penso que tais atitudes demonstram uma coisa chamada orgulho. Essas pessoas que foram ver o "espetáculo", ou a pessoa que agrediu de forma covarde o garoto, ou ainda esta repórter que falava em tom pejorativo da situação denotam uma certa soberba em suas atitudes. Nem preciso dizer aqui, que o homem que chutou o garoto também cometeu crime, a saber lesão corporal e exercício arbitrário das próprias razões. Nem preciso dizer para esta repórter que é muito fácil ofender e debochar de ladrão de galinha, mas que com certeza ela não teria a mesma atitude com os verdadeiro ladrões desse país. Nem preciso dizer que o povo que foi ver o show, de certo muitos ali também já cometeram crimes, talvez até piores que os do assistido. Digo essas coisas porque isto é muito inerente ao ser humano. O seu orgulho, a sua prepotência em se achar superior. Sou melhor do que aquele ali, eles dizem. E eles dizem: sou mais esperto que fulano, sou mais isso e mais aquilo que beltrano. E começam a contar vantagem de tudo e de todos.

A mesma coisa acontece em ambientes onde não há crime. Pessoas que sempre querem alcançar o melhor posto de trabalho, que querem ser o mais influente, o mais bonito, o mais elegante, o mais manipulador, o mais do mais. Tudo isso só demonstra uma coisa, a facilidade com que o ser humano tem de se achar ou querer ser superior. E é justamente nessa briga pelo poder que muitos trocam os pés pelas mãos. Cito então agora uma das parábolas de Jesus: "O fariseu, estando em pé, orava consigo desta maneira: O Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros; nem ainda como este publicano. Jejuo duas vezes na semana, e dou os dízimos de tudo quanto possuo. O publicano, porém, estando em pé, de longe, nem ainda queria levantar os olhos ao céu, mas batia no peito, dizendo: O Deus, tem

misericórdia de mim, pois sou pecador, digo-vos que este desceu justificado para sua casa, e não aquele; porque qualquer que a si mesmo se exalta será humilhado, e qualquer que a si mesmo se humilha será exaltado"(Lucas 18 11:14). Jesus mostra nesta parábola que o homem não deve ser orgulhoso, mais humilde, pois lhes digo nada se compara ao castigo de Deus para com os soberbos e que praticam o mau. Muito desse orgulho que vemos no mundo de hoje e muitas das ganâncias e vaidades que correm pelo mundo se deve também a sensação que as pessoas tem da impunidade. A própria igreja levanta muito essa bandeira vergonhosa. A igreja diz que Deus esta sempre pronto a tudo perdoar. Não é bem assim. Antes do perdão é necessário uma conversão verdadeira e não um jogo de aparências. Vejo igrejas aceitando de tudo, tudo permitindo. A verdade não é essa. Vejamos outras parábolas: "Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? e em teu nome não expulsamos demônios? e em teu nome não fizemos muitas maravilhas? E então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci; apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade" (Mateus 7 21:23). "Mas bem vos conheço, que não tendes em vós o amor de Deus. Eu vim em nome de meu Pai, e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis. Como podeis vós crer, recebendo honra uns dos outros, e não buscando a honra que vem só de Deus? Não cuideis que eu vos hei de acusar para com o Pai. Há um que vos acusa, Moisés, em quem vós esperais. Porque, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque de mim escreveu ele. Mas, se não credes nos seus escritos, como creereis nas minhas palavras?" (João 5 42:47). Jesus mais uma vez fala que não é aquele que entra em uma igreja que esta em paz com Deus, mas aquele que põe em pratica a palavra e os mandamentos de Deus. E quais são os mandamentos de Deus? Todos aqueles que estão no livro do Êxodo, no livro dos números, do levítico, todos os mandamentos de que Jesus fala, e que relembram os apóstolos. Amar a Deus acima de todas as coisas, amar ao próximo como a ti mesmo, guardar o sábado, não matar, não roubar, não levantar falso testemunho, não torcer o direito para absolver o culpado e condenar o inocente, ou para favorecer o rico ou o pobre, não aceitar suborno ou presentes, não praticar o adultério e o incesto (casamento entre pessoas da mesma família), proteger o órfão, a viúva e o estrangeiro devido a suas condições, não ter dois pesos e duas medidas nas atividades de comércio, entre outros. Deus mostra nos mandamentos amor e justiça, entretanto o homem prefere se agarrar a suas vaidades.

Daniel de Melo Costa